

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

SICOOB
Unidades

Ano 13 | Edição 146 | Julho/2023



LIDERANÇA RURAL: HABILIDADES DE REINVENÇÃO

TRÂNSITO MÁQUINAS
AGRÍCOLAS

PADARIA
MÓVEL



SEJA UM
ASSOCIADO



Sindicato Rural
de Rio Verde



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso



16

**LIDERANÇA RURAL:
HABILIDADES DE REINVEÇÃO**

SUMÁRIO

ACONTECEU

- Giro Rural 6
- Artigo: O amor e suas reações 10

AGRONEGÓCIO

- Trânsito de máquinas agrícolas em via pública tem novas exigências 12
- Artigo: Recentes operações de fiscalização do ministério do trabalho e emprego nas propriedades rurais da região 14

AGROPECUÁRIA

- Gripe aviária: Medidas de prevenção são reforçadas 18

CURSOS

- Produtor rural empreende em padaria móvel 21

EQUOTERAPIA

- Equoterapia: Todo mundo entrou na dança 26

CULINÁRIA

- Quibe assado 30



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **TRIÊNIO 2022/2025**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTES

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Bruceli
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTES

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE HABILIDADES DE REINVENÇÃO

Presidente
Olávio Teles Fonseca

A prosperidade das nossas lavouras e pecuária vão além dos cuidados com o solo e alimentação dos animais, é preciso ter uma boa gestão, incluindo tempo para execução de atividades, custos, receita e organização, consequência de melhores resultados.

A liderança rural é um dos pilares para uma gestão de excelência, de maneira que só a partir disso é possível entender as demandas, auxiliar na tomada de decisões, e ter uma visão realista e ampla da empresa.

Particpei do curso de Líderes do Agro há um tempo atrás e conhecendo a fundo as demandas do setor, senti a necessidade de ter esse curso no nosso Sindicato Rural, mobilizamos os interessados, formamos uma turma de 20 pessoas que durante três dias deixaram seus afazeres e viveram uma imersão sobre liderança rural, compartilhando experiências que já vivem na gestão da propriedade e aprendendo novas maneiras de garantir mais produtividade.

Como produtor rural, costumo me referir as fazendas como se fossem empresas a céu aberto e as mesmas devem ser vistas como tal.

Foi-se o tempo em que só o conhecimento prático era suficiente nas nossas propriedades, precisamos nos manter atualizados, aprender um pouco de tudo, aproveitar os recursos tecnológicos disponíveis e fazer a diferença, só assim seremos prósperos e exemplo para as próximas gerações, de sucessores.

Investir no Associado, está é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente



ANO 13
EDIÇÃO 146
JULHO DE 2023

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958
Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

GIRO RURAL

COLABORADORES DO SRRV PARTICIPARAM DE CAPACITAÇÃO

O Sindicato Rural de Rio Verde (SRRV) busca oferecer atendimento de qualidade aos associados e ambiente de trabalho harmonioso aos colaboradores. No dia 22 de junho possibilitou aos colaboradores a participação no congresso “Líderes do Agro em Goiás”, com um circuito

de palestras com os renomados Ros-sandro Klinjei - Saindo Fora da Caixa: Pensando além do óbvio, Paulo Herrmann, falando sobre O agro brasileiro: Tendências, desafios e oportunidades e Léo Chaves, tratando da temática, A arte de liderar.

O evento tratou do termo lideran-

ça de maneira dinâmica, explicando sobre as dificuldades para inovar e o quanto mudar isso vai melhorar o ambiente de trabalho. Os participantes adoraram a experiência e saíram entendendo que fornecem mais que mão de obra, são de fato partes da organização.



JUNHO: SALDO POSITIVO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O Sindicato Rural de Rio Verde em parceria com o Senar Goiás, oferece o ano inteiro gratuitamente cursos para capacitação de mão-de-obra para o agronegócio. O conteúdo ministrado é completo, contando com aulas presenciais, teóricas- no parque de exposições e práticas- no campo, lidando diretamente com a atividade que vai desempenhar.

Em junho foram ministrados cursos, sobre a Gestão Administrativa, Oratória e Comunicação, Marketing e Redes Sociais no Agronegócio, Avicultura básica, Gestão Financeira Aplicada ao Agronegócio, Hidroponia, Mercado Futuro e Comercialização, Manejo de Pastagem, Empreendedorismo e Introdução ao Plano

de Negócios, Olericultura, Operação e manutenção de Ordenhadeira Mecânica e Qualidade do Leite, entre outros.

Ficou interessado e quer fazer algum curso? Fale com um de nossos mobilizadores através do WhatsApp Max Gomes (64) 99238-4286 ou Priscila Guardiano (64) 99955-4779.

GOIÁS DEVE COLHER 31,5 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS NA SAFRA 2022/2023

FONTE: SEAPA - GOVERNO DE GOIÁS

As lavouras goianas devem produzir 31,5 milhões de toneladas de grãos na Safra 2022/2023. Divulgado em 13 de julho pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o 10º Levantamento da Safra de Grãos 2022/2023 revisa para cima a estimativa lançada em junho. Com o resultado, Goiás abre vantagem sobre o Rio Grande do Sul na disputa pelo terceiro lugar entre os maiores produtores estaduais de grãos. Na primeira e segunda posições estão Mato Grosso e Paraná, respectivamente. “Caminhamos agora para a reta final da Safra 22/23, e o levantamento da Conab confirma a previsão de recorde na produção de grãos em Goiás. Pela primeira vez o Estado deve ultrapassar a barreira de

30 milhões de toneladas de grãos”, comemora o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. O volume de 31,5 milhões de toneladas de grãos representa um avanço de 9,1% em relação ao volume colhido no ciclo anterior (2021/2022). Para a superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, um dos principais motivos para a melhora do desempenho goiano é o crescimento do rendimento médio. O relatório da Conab mostra que, enquanto a área plantada se manteve estável na comparação de um mês para outro, a produtividade foi revisada para cima, passando de 4.391 quilos por hectare para 4.454 quilos por hectare. “Aliado aos investimentos dos produtores goianos

em tecnologia e manejo produtivo, para essa safra é importante reiterar as condições climáticas favoráveis, fundamentais aos resultados obtidos”, afirma ela.

SOJA E MILHO

Principais produtos da pauta agrícola goiana, a soja e o milho têm projeção de crescimento de 2,0% e 18,9%, respectivamente, na comparação entre o resultado do ciclo anterior com a estimativa para a Safra 22/23. No caso da soja, o 10º Levantamento da Conab aponta para um volume de 17,7 milhões de toneladas (+2,0% em relação à Safra 21/22). Já no caso do milho, a estimativa é de 11,6 milhões de toneladas (+18,9% em relação à Safra 21/22).



DE PRODUTOR PARA PRODUTOR: PLANO SAFRA 2023/2024

Em 28 de junho, O mapa anunciou o Plano Safra 2023/2024 e para a surpresa do setor, o valor anunciado pelo Governo Federal foi de R\$ 340,88 BILHÕES, divididos entre o custeio e comercialização (R\$ 246,3 BI) e R\$ 94,6 BI para investimentos agropecuários. A queda real dos juros ainda não é notada, apesar de anunciada e que os produtores enquadrados junto ao Pronaf e Pronamp devem ser os mais beneficiados nos recursos controlados.

O aumento nas linhas de crédito de investimentos, com destaque ao PCA - Plano de construção de Armazéns, que segundo o anúncio, o referido programa deverá contar com R\$ 5,13 bilhões disponíveis, a juros subvencionados (7 % aa), destinados a unidades armazenadoras à nível de propriedade. Para os demais investimentos de armazenagem a taxa de juros praticada deverá ser contratada a partir de 8,5 % aa.

Outra questão que chama a aten-

ção no PAP 2023/2024, é o Seguro Rural, cujo segundo o anúncio governamental deve chegar a R\$ 2 bilhões em 2023 e que todas as apólices passam a ser Georreferenciadas. Desta forma, é esperado que as normativas do Conselho Monetário Nacional cheguem o mais rápido possível aos agentes financeiros, para a operacionalização deste PAP e que possamos contar com perspectivas de melhores rentabilidades na safra que se iniciará.

VISITA A PARLAMENTARES

O Presidente do SRRV Olávio Teles e o Vice-presidente Everaldo Pereira, visitaram a Câmara dos Deputados e o Senado Federal em Brasília, a fim de levar

as demandas do setor e discutir pautas importantes para o agro. Na oportunidade foram tratados de assuntos pertinentes a classe como a questão na energia elé-

trica, plano safra, juros e os gargalos que afetam o setor. Estreitar os laços com deputados e senadores, este é o objetivo da diretoria.



ASSOCIADO DO SRRV AQUI VOCÊ TEM DESCONTO APRESENTANDO SEU CARTÃO

A PARTIR DE

17% de desconto

Exceto nos produtos que já estão em oferta

DrogaSHOP

Av. Presidente Vargas prox. a Comigo

15% de desconto

M&TINTAS
Especialista em tintas e acabamentos

(64) 99211-6162 Arthur
(64) 98453-3039 Marciel
(64) 3213-7007

Rua dezoto, N° 1.158, Qd. 47, Lt. 01, Bairro Popular - Rio Verde - GO

15% de desconto

Restaurante
Coma Bem

25% de desconto

Cursos e treinamentos

Salus
Recursos Humanos

15% de desconto

Consultoria de RH e assessoria de RH

10% de desconto

EV
ESTOFARIA VIDEIRA
Especializada em estofados para caminhões

20% de desconto

SANSÃO
Acessórios e Ar Condicionado para Carros e Caminhões

20% de desconto

Eletro Mar
MATERIAS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

10% de desconto

TAYSA AQUINO
LÓTIAS

5% de desconto

REMATE
SERVIÇOS

64 99676-1375

10% de desconto

KI-karnes

10% de desconto

LÍDER DESPACHANTE

15% de desconto

Dra. Isabella Pimenta
Cirurgiã - Dentista
CRO-GO-19586

10% de desconto

George
Experto e Lanches

ARTIGO

O AMOR E SUAS RELAÇÕES



■ Por **Jennifer Guimarães de Moura** | Psicóloga CRP09/11304 | Especialista em Psicanálise | @psijenniferguimaraes

Quando ouvimos a palavra relacionamento comumente pensamos nos relacionamentos amorosos. Porém antes de chegarmos à idade de vivermos relações amorosas aprendemos com nossa família a nos relacionar. Por isso, os vínculos afetivos que temos na infância podem influenciar diretamente na nossa forma de nos relacionarmos na vida adulta.

Quando crianças somos ensinados o que é o amor através das palavras e gestos de carinho, e quando o amor não é apresentado em nossa vida dessa forma, podemos aprender as formas disfuncionais de relacionamento. Quando a realidade da família é composta por gritos, violências verbais, físicas e psicológicas gera feridas emocionais na nossa história de vida, que podem refletir em nossos relacionamentos amorosos, mesmo que de maneira inconsciente, ou seja, escolhemos

pessoas para compartilhar a vida que nos faz lembrar das relações vividas na infância sem nos darmos conta disso.

Se você como muitas pessoas aprendeu que o amor é algo difícil, rígido e que causa dor e sofrimento, analise se seus relacionamentos amorosos passados e presentes foram trabalhos e dolorosos. Pode ser que você se identifique com essa realidade e se pergunte, como posso mudar isso se é assim que vivi minha vida inteira, esse é meu exemplo de família e afeto? A resposta é: Autoconhecimento. Quando nos tornamos conscientes daquilo que nos feriu podemos a partir daí cuidar das dores emocionais e construir uma nova realidade.

Durante o processo de psicoterapia muitas crenças e verdades que criamos e carregamos a vida inteira caem por terra, são desconstruídas, para que uma nova forma de viver, uma nova configuração de família seja construída. Se você veio de uma família que se comunica com gritos e xingamentos e isso que causa sofrimento e desconforto, você cuida das suas dores e quando for sua vez de construir a sua família vai se perceber para não repetir os mesmos comportamentos que te causaram tanta dor.

Quando crianças temos a necessidade de sermos amados, protegidos e cuidados de todas as formas para sobrevivermos até sermos independentes, quando algo falha

nesse processo de amadurecimento, quando não nos sentimos dignos do afeto, não recebemos os cuidados necessários, isso traz consequências emocionais e psicológicas, pode ser que pasaremos a vida toda não nos sentindo dignos de sermos amados ou tentando o tempo todo agradar todo mundo para recebermos migalhas de afeto. Por outro lado, o amor pode ser desprezado, como nunca foi sentido como positivo, uma forma do sujeito reagir é se tornando incapaz de amar o outro e a si mesmo.

São inúmeros desfechos que uma mesma história de relações familiares turbulentas pode ter, e o acompanhamento psicológico se faz necessário para se permitir amar, amar a si mesmo, construir a ideia do que é esse amor e só após estar curado do passado doloroso, estaremos preparados para dar amor e recebê-lo de forma saudável.

Sementes Maná

A confiança da tradição aliada a qualidade da inovação

- ✓ Produtora de sementes de soja de alta qualidade e produtividade;
- ✓ Uma das indústrias mais modernas do país;
- ✓ Rigoroso acompanhamento do plantio a colheita;
- ✓ Cuidadoso processo de beneficiamento e expedição;
- ✓ Genéticas de alta qualidade e inovação.



Sementes Maná

sementesmana.com.br



Conheça mais

TRÂNSITO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS EM VIA PÚBLICA TEM NOVAS EXIGÊNCIAS

■ Por **Maria Laura Melo**

O transporte adequado de máquinas agrícolas garante segurança nas vias, aos condutores e ampara os produtores rurais de eventuais problemas. Como requisito para o trânsito de tratores e máquinas em vias públicas, modelos fabricados a partir de 2016, precisam do Registro Nacional de Tratores e Máquinas Agrícolas (Renagro), que gera maior segurança para o produtor rural, que tem acesso a um documento oficial de registro de máquina agrícola, antes a propriedade do veículo era comprovada apenas

com a nota fiscal, sem um cadastro nacional único dos equipamentos rurais, além de que o documento garante a procedência e origem de colheitadeiras, plantadeiras, semeadeiras, arados, entre outros, facilitando as negociações. A segurança também está ampliada com o registro, pois as informações são integradas com a polícia, desestimulando o roubo e aumentando a eficiência na resolução de crimes.

Reforçando uma medida que já está em vigor, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Grupo de Fiscalização de Trânsito e Transportes (GFT), tem desenvolvido ações para que os produtores rurais que ainda não cumprem a lei, tomem conhecimento da importância de começar a seguir e para os que já fazem o transporte adequado das máquinas agrícolas se atualizem. Os que não atenderem as exigências estão sujeitos a pagar multa e apreensão do veículo.

O policial rodoviário federal, Lacerda, comentou sobre a importância de ter o Renagro e entender sobre quais e como transportar corretamente as máquinas, **“fazemos a fiscalização para garantir segurança, tanto no transporte, quanto em relação a roubos, se o proprietário emitir o Renagro, conseguimos ter acesso a todas as informações sobre o veículo de forma rápida”**

Máquinas agrícolas que podem ou não transitar em vias públicas

Não são todas as má-



Troca de Óleo LUBRIMAIS

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)





quinas agrícolas que podem transitar em ruas, avenidas e estradas, apenas os veículos rurais com dimensões máximas de 2,80 metros de largura, 4,40 metros de altura e 15 metros de comprimento.

O equipamento rural precisa possuir os itens obrigatórios, como o cinto de segurança, indicadores luminosos de mudança de direção- dianteiros e traseiros, pneus que ofereçam condições de segurança e serem conduzidos por motorista com carteira nacional de habilitação (CNH) do tipo B ou superior, além do Renagro.

As máquinas com dimensões de 3,20 metros precisam estar embarcadas em veículo do tipo prancha, e as com largura superior a 3,20 metros

precisa estar em prancha com AET válida, veículo batedor e motorista com curso específico.

COMO FAZER O RENAGRO?

O registro é feito de forma digital, através da Plataforma Nacional de Registro e Gestão de Tratores e Equipamentos Agrícolas (ID Agro), que pode ser acessado pelo computador ou celular.

1º passo: Enviar o nome, número de cadastro de pessoa física (CPF), endereço, e-mail e telefone do proprietário, nota fiscal ou o documento de compra e venda registrado em cartório, e a gravação do código do chassi da máquina agrícola

2º passo: Após a análise da documentação enviada, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) emite o documento de propriedade da máquina agrícola, deixando o veículo registrado no ID Agro, contendo as informações da propriedade, características, números identificados, localização e histórico de compra e venda.

3º passo: Feito tudo o produtor rural recebe um QR code para facilitar a verificação do registro, consegue ter acesso ao registro no ID Agro.

EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA TRÂNSITO EM VIAS PÚBLICAS

- 1) faróis dianteiros, de luz branca ou amarela;
- 2) lanternas de posição traseiras, de cor vermelha;
- 3) lanternas de freio, de cor vermelha;
- 4) lanterna de marcha à ré, de cor branca, nos fabricados a partir de 1º de janeiro de 1990;
- 5) alerta sonoro de marcha à ré;
- 6) indicadores luminosos de mudança de direção, dianteiros e traseiros;
- 7) iluminação de placa traseira, quando aplicável;
- 8) películas (faixas) retrorrefletivas;
- 9) pneus que ofereçam condições de segurança (exceto os tratores de esteiras);
- 10) dispositivo destinado ao controle de ruído do motor;
- 11) espelhos retrovisores;
- 12) cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo;
- 13) buzina;
- 14) velocímetro e tacógrafo para veículos que desenvolvam velocidade acima de 60 km/h; e
- 15) pisca alerta.

ARTIGO

RECENTES OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO NAS PROPRIEDADES RURAIS DA REGIÃO



■ Por **Nayche Hannan - Advogada**

Nos últimos meses as propriedades rurais da região têm sido fiscalizadas pelo MTE no intuito de averiguar eventuais irregularidades trabalhistas, fiscalização que raramente ocorria em períodos anteriores.

Diante dessa operação, a maioria dos produtores rurais têm se questionado qual é o objetivo dessa fiscalização, como ela funciona e quais os cuidados que devem ter/manter em suas propriedades para evitar eventuais autuações.

Inicialmente devemos esclarecer que a fiscalização do trabalho é uma inspeção pela qual qualquer propriedade rural está sujeita. Ela

tem o intuito de averiguar se o empregador está cumprindo com suas obrigações legais diante dos direitos dos seus colaboradores, sendo que o principal objetivo por parte dos auditores é erradicar a informalidade dos contratos de trabalho.

Essa fiscalização administrativa é realizada pelos auditores do MTE, sendo que após a investigação e sendo lavrado algum auto de infração, fica a cargo do Ministério Público do Trabalho dar continuidade a tal procedimento na esfera judicial, apresentando ações civis públicas, como ajustes de conduta baseado em irregularidades que ainda podem ser corrigidas pela empresa.

O produtor deve estar se perguntando: Quais os tipos de fiscalização existentes?

A fiscalização do trabalho pode ocorrer por meio de denúncia, que é quando algum colaborador ou terceiro apresenta algum argumento alegando descumprimento das obrigações trabalhistas por parte do empregador, sendo que

dali em diante abrirá o procedimento para averiguar a referida denúncia.

Também podem ocorrer por meio de fiscalizações dirigidas, que é aquela organizada pela Secretaria Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) ou Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) e que pode ocorrer em qualquer empresa, em data definida pelos órgãos em questão, analisando documentos específicos apontados pelo MTE. Nesse tipo de visita habitualmente existe a premissa de avaliação dos documentos da empresa por parte dos auditores fiscais. Essa solicitação é originária da Notificação para Apresentação de Documentos (NAD),

sendo que a partir da emissão desse documento, a propriedade rural precisa reunir a documentação solicitada e posteriormente deve apresentá-la às Delegacias Regionais do Trabalho.

Por fim, existe a fiscalização imediata, que ocorre em caráter de urgência, quando o órgão fiscalizador entende que o colaborador está exposto à algum risco de saúde e/ou segurança em seu ambiente de trabalho, no exercício da sua função. Nesse tipo de fiscalização o auditor comunica imediatamente a chefia técnica da empresa e parte para a expedição de termo de embargo ou interdição ou lavratura de auto de infração.

Além das situações narradas acima, os auditores podem ir à propriedade rural a qualquer momento em que tiverem conhecimento de alguma situação que pode ca-

racterizar descumprimento das obrigações trabalhistas, razão pela qual o empregador deve estar atento ao cumprimento da legislação para evitar a lavratura de autos de infração.

Dentre os cuidados que o produtor deve ter para evitar que a sua propriedade seja autuada em caso de fiscalizações trabalhistas, citam-se os mais importantes:

- Manter as documentações dos seus colaboradores/prestadores de serviços em dia, ou seja, devidamente atualizadas e corretamente armazenadas nos arquivos da empresa, para serem apresentadas em caso de fiscalização imediata;

- Realizar periodicamente uma auditoria na propriedade rural, averiguando qualquer problema interno e sanando antes de eventual fiscalização;

- Contratar profissionais preparados, seja para laborar no departamento administrativo da propriedade rural, tendo conhecimento de todos os arquivos e a situação de todos os colaboradores; contar com profissionais capacitados para realizar a contabilidade; a supervisão da área de segurança e medicina do trabalho e principalmente, contar com uma excelente equipe jurídica da confiança do produtor rural para verificar se todas as documentações estão corretas e se as ações

tomadas na propriedade são suficientes para resguardá-lo de eventuais autuações.

Esses são os pontos básicos que podem auxiliar o empregador a se preparar para essas fiscalizações que tentem a ser mais corriqueiras daqui em diante, diante do objetivo de erradicar o trabalho informal e o não cumprimento da legislação trabalhista.

Sendo assim, o produtor rural deve sempre garantir que os cuidados acima citados se tornem parte essencial da rotina de sua propriedade, como a organização e armazenamento de documentos importantes da jornada de trabalho e o suporte de empresas de auditoria para prevenir irregularidades trabalhistas, garantindo que em caso de fiscalização consiga comprovar que sua propriedade trabalha em consonância com a legislação trabalhista.

A VERDADEIRA JOIA DO AGRO ESTÁ AQUI!

Confira as peças da coleção Agro em **OURO 18K**, modelos exclusivos ByRARO.



Coleção
joias do agro

By
RARO

LIDERANÇA RURAL: HABILIDADES DE REINVENÇÃO

■ Por **Maria Laura Melo**

Por conceito, Liderança é a arte de comandar pessoas, atraindo atenção e influenciando de forma positiva mentalidades e comportamentos. Não é sempre que o termo estará associado a cargos de chefia, muitos líderes estão inseridos entre os colaboradores, pela postura que adotam na empresa, portanto, ser um líder está interligado ao posicionamento perante as demais pessoas e não ao cargo que ocupa. Para entender as demandas,

auxiliar na tomada de decisões e visão realista é importante que as empresas tenham bons líderes, no agronegócio, empresa a céu aberto, não é diferente

Com o objetivo de auxiliar na formação de líderes no setor agropecuário e garantir que os próprios integrantes do setor expandam o conhecimento e entendam a importância da participação efetiva, não somente em sua propriedade, mas também nas demandas conjuntas da classe, o Senar Goiás - Sistema Nacional de Aprendizagem Rural em parceria com o Sindicato Rural de Rio Verde promoveu o curso "**Líderes do Agro**", reunindo uma turma de 20 pessoas entre produtores rurais, pecuaristas, administradores e empreendedores no agronegócio.

O curso ministrado no Sindicato Rural de Rio Verde, teve duração de três dias e levou os participantes a viverem a teoria e prática da liderança rural, tratando sobre conteúdos já praticados nas propriedades e ensinando novas ações a serem executadas na propriedade para melhor gestão, ambiente corporativo harmonioso e em consequência melhor desempenho e rentabilidade das atividades. Os participantes ficaram empolgados e motivados com o conteúdo ministrado durante os dias de curso, saindo com novos pensamentos, vontade de fazer a diferença e conscientes de que um bom líder exerce o autocohecimento e tem várias soluções para o mesmo problema.

Eduardo Ferreira de Andrade, produtor rural, planta 1.400 hectares da cultura de soja e milho no município de Rio Verde "**Me inscrevi no Líderes do Agro para compreender melhor os momentos que estamos vivendo na**



atividade agropecuária, os movimentos nos quais temos que participar na nossa região, estado e país. Muitas coisas ensinadas já fazíamos na minha propriedade, pois de certa forma, para sobreviver é preciso aprender a ser eficiente, mas também obtive novos conhecimentos durante o curso, aprendi a raciocinar um pouco mais sobre a gestão de recurso humano, gestão da propriedade, a observar tudo com visão mais ampla, para tomar decisões melhores de acordo com o momento vivido pela atividade e sobre a importância da sucessão familiar, considerando que para a atividade continue é preciso incentivar e ensinar os sucessores sobre como de fato funciona a propriedade”

Odivar Maurício Vicente, produtor rural e pecuarista há 19 anos em terras no município rio-verdense. “Par-



ticipar do curso foi oportunidade para estar melhorando a atividade dentro da propriedade, as relações com as pessoas e entidades, pois tudo está interligado e reflete no bom funcionamento da atividade, além de entender que estamos sempre tendo algo a melhorar na propriedade”

Ana Paula Rizzi, administradora na Agropecuária Rizzi há 23 anos falou da importância.

“Escolhi participar do curso pois acredito que vivemos um momento em que o agro exige líderes, justamente para melhorar a nossa gestão dentro da empresa a céu aberto, lidando com uma gama de fatores externos- clima, mercado e funcionários.

O que mais me chamou atenção no conteúdo ministrado pela professora foi

falar sobre a importância de buscarmos o autoconhecimento, pois se não conhecemos enquanto pessoas e propriedade não conseguiremos avançar, então é necessário isso, para só assim agregar e trazer o colaborador para fazer parte do processo, mostrando que ele também faz parte do processo e que independente da função o trabalho dele é importante. Estou sempre em busca de conhecimento e reconheço que isso tem feito a diferença”.



agripec

MÁQUINAS & IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS



@agripecmaquinas

(064) 3051-4460

Platão de Peças

(064) 99307-2229

Marcos Benati

(064) 99249-5775

Ricardo Gouveia

(064) 99653-7199

Av. Pausanes de Carvalho N° 203
Qd.07 LT.10 e 11 Setor Pausanes Rio Verde - GO.



Os treinamentos do Senar Goiás acontecem o ano todo, ensinando conteúdos diversos para aplicação no agronegócio. Inscrições e mais informações pelo WhatsApp com o mobilizadores Priscila Guardiano: (64) 9955-4779 e Max Gomes (64) 9299-4779.

CONTEÚDOS MINISTRADOS NO LÍDERES DO AGRO

Módulo 1 – Direção na empresa rural: o que é, para que serve e como colocar em prática?

- Para começo de conversa: conceitos básicos de direção na propriedade rural

- E agora? A direção como função administrativa

- Direção estratégica e operacional, o que é isto?

- Para além da produção: a comunicação como recurso da ação de direção

Módulo 2 – Liderança em negócios rurais: o que é, para que serve e como colocar em prática agora mesmo?

- O papel da liderança nas empresas rurais

- Ser um bom líder ou ser um bom gestor?

- Para além da produção: como melhorar a gestão de pessoas e a liderança na propriedade?

Módulo 3 - Motivação na área rural: você já parou para pensar sobre isto?

- Afinal, o que é motivação?

- Fatores motivacionais na área rural e a relação com a cultura e os valores organizacionais

- Para além da produção: analisando o ciclo motivacional e suas implicações

Módulo 4 - Gestão da empresa rural: conhecendo os desafios e as boas práticas

- A gestão rural e a tomada de decisão: colhendo resultados

- Habilidades do gestor em direcionar, motivar e liderar

- Para além da produção: desafios na propriedade rural em relação a direção, liderança, motivação.



**A ESCOLHA
CERTA PARA
DIESEL COM**

100%
de qualidade

GRIPE AVIÁRIA: MEDIDAS DE PREVENÇÃO SÃO REFORÇADAS

■ Por **Maria Laura Melo**

Não é de hoje que a gripe aviária causa preocupação nos avicultores. No último mês, foram registradas infecções pelo vírus da influenza de alta patogenicidade (IAAP – H5N1) em aves silvestres no Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, e os cuidados que já estavam acontecendo em razão dos casos registrados em aves silvestres e domésticas em países próximos – Argentina, Bolívia, Uruguai, Colômbia, Venezuela, Chile e Equador, foram intensificados.

Motivado pelos registros, o Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), anunciou uma nova Portaria com medidas mais rigorosas para prevenção da gripe aviária de alta patogenicidade. A Portaria nº 209 prorroga por tempo indeterminado a suspensão das participações de quaisquer espécies de aves em eventos agropecuários, bem como proíbe quaisquer aglomerações, encontros, torneios e exposição de passeriformes nativos e exóticos e de outras aves no Estado de Goiás. Ante-

riormente o Estado já havia publicado a Portaria nº 131, que estabelecia a suspensão das atividades envolvendo aves por um período de 90 dias.

Desta maneira a nova Portaria amplia o que já estava sendo cumprindo, estabelecendo ações de biossegurança mais severas em granjas comerciais, ações de educação sanitária para os avicultores, principalmente produtores de pequena escala, para fins de cadastramento, notificação de suspeita de doenças, suspensão da criação de aves ao ar livre, sendo necessário que as aves fiquem sob telas com dimensões adequadas, além de que é proibido o alojamento aves em estabelecimentos que tenham pendências no registro junto à Agrodefesa.

TRABALHO DAS INSTITUIÇÕES SOBRE GRIPE AVIÁRIA

O Sindicato Rural de Rio Verde, Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Associação Goiana dos Integrados Produtores

de Aves, Ovos e Suínos, Unidade de Vigilância de Zoonoses, Vigilância Sanitária e Secretaria Municipal de Agricultura, reuniram-se conversando sobre a importância de levar ao conhecimento dos avicultores, as ações para prevenção da gripe aviária. O médico veterinário do SRRV, Juliano Aquino, reforçou o quanto as informações e cuidados quanto ao vírus são necessários. **“Todo cuidado é necessário, pela alta letalidade e facilidade de infecção, causando prejuízos econômicos altos, considerando que se uma ave for contaminada, o aviário inteiro ficará comprometido, sendo necessário interdição”**, orientou o médico veterinário.





Estruturas Metálicas Personalizadas

para sua empresa!

Corte Plasma CNC
Oxicorte Plasma CNC



Escaneie o QR CODE
e faça seu orçamento!

(64) 3621-0270
(64) 99290-2359

@metalurgicaperes
@metalperesrv

www.metalurgicaperes.com.br

PRODUTORA RURAL EMPREENDE EM PADARIA MÓVEL

Vanuza Ferreira encontra até fila de clientes, na cidade de Cezarina, quando chega para vender seus produtos, todas as sextas-feiras

■ Por Renata Oliveira | revana@sistemafaeg.com.br

Uma “padaria ambulante” é assim que carinhosamente Vanuza Ferreira é conhecida em Cezarina, que fica a 70 quilômetros de Goiânia. O apelido é justificado pela quantidade de delícias como quitandas, doces, queijos, requeijão da fazenda, além de derivados de mandioca que ela vende todas as sextas-feiras na cidade.

“Eu vivi até meus 14 anos na propriedade dos meus pais. Depois fui para cidade, onde fiquei até meus 36 anos, sempre querendo voltar. O campo sempre foi o meu lugar. Faz 11 anos que retornei e, graças a Deus, ao Senar Goiás e minha dedicação, consegui encontrar uma maneira de ganhar dinheiro com o que produzo na fazenda. Todas as coisas que comercializo são com os ingredientes de lá. To-

dos fresquinhos. Eu encho o porta-malas do carro e o banco de trás com os produtos e, quando eu chego em Cezarina, tem fila de pessoas me esperando. Graças a Deus não sobra nada”, agradece.

O sucesso de vendas se dá pelo capricho com que tudo é preparado e pela variedade

de produtos. São biscoitos e pães de queijo, roscas, bolos, doces de leite, cristalizados, entre uma infinidade de quitandas. Muitas delas são feitas de acordo com datas comemorativas. No mês de



junho, por exemplo, o mané pelado, bolo de paçoca, pé de moleque entre outros pratos típicos reforçam ainda mais o cardápio. O curioso é que Vanuza não sabia fazer e nem tinha essa variedade de receitas, mas ela desenvolveu o talento depois dos cursos do Senar Goiás. Foram mais de 20 deles, feitos por intermédio do Sindicato Rural de Cezarina. ***“Meu marido é produtor de leite e eu dividia meu tempo ajudando ele nas tarefas do campo e como dona de casa. Mas sempre quis ter o meu dinheiro. Foi quando eu fiz o primeiro curso de Administração e Gerenciamento Rural e depois eu participei do Programa de Gestão da Produção Artesanal (Proarte). Lá eu aprendi panificação rural, a fazer***



bolos decorados e vários doces. Também participei de outras qualificações, inclusive, para que meus produtos fossem de pri-

meira. Um dos treinamentos que me ajudou nisso foi o de qualidade do leite. Ao todo foram mais de 20 cursos”, detalha.

Vanuza é um exemplo de aproveitamento das diversas qualificações que o Senar oferece, para empreender ou melhorar as possibilidades de renda. Além da padaria móvel, também atende encomendas pelo Instagram (@vanuzacristina10). Ela começou aprendendo gestão e com isso foi possível retirar uma parte da produção do leite que era vendido apenas para o laticínio para ser usado na fabricação das quitandas e doces. Também melhorou o aproveitamento, aprendendo sobre qualidade e, por fim, colocou a mão na massa, preparando



com muita dedicação as quitandas e demais produtos.

“Tive que ter persistência para conseguir minha clientela. Mas como meu objetivo é realmente entregar coisas típicas da fazenda com muita qualidade, quem comprava foi indicando para os outros e, quando vi, tinha alcançado meu objetivo. Eu digo que a receita para a gente ter mais renda é gostar do que faz e ver as pessoas satisfeitas com as coisas que a gente produz. Eu trabalho a semana toda fabricando as coisas. Na sexta-feira vem o pagamento em dinheiro e em gratidão por ver as pessoas me esperando para comprar minhas coisas. E, com certeza, se eu não passasse pelas qualificações do Senar Goiás não saberia me organizar e ter essa renda”, reforça.



O esforço de Vanusa e do esposo com o trabalho no campo permitiram que eles ajudassem o casal de filhos a se formar em Direito e Educação Física. Além disso, com o dinheiro

da venda dos doces e quitandas, ela já comprou mais vacas para aumentar a produção na propriedade.



Venha cooperar e viver mais que uma escolha financeira, seja Sicoob Unidades.

Iniciamos nossas atividades em 1998 com 39 associados nas cidades de Rio Verde, Jataí e Mineiros. Inicialmente nossa operação atendia exclusivamente a área médica e a área da saúde, e foi durante o ano de 2010 que passamos para livre admissão de associados, o que expandiu nossa base de atendimento para todos os mercados e seguimentos.


Através de uma decisão estratégica e sistêmica, em 2013 nos filiamos ao SICOOB - maior sistema financeiro cooperativo do Brasil.


Durante estes 25 anos crescemos com força e confiança, unindo o propósito e as histórias de mais de 10 mil associados em mais de 10 Agências e Plataformas de Negócios, nas regiões Sudoeste, Sul e Oeste de Goiás, e no Sul do Estado de Mato Grosso.


Hoje, estamos entre as melhores cooperativas do sistema Sicoob e somamos educação financeira, sustentabilidade e valores, e você faz parte disso!


Nosso compromisso é mais que oferecer produtos e serviços para cuidar bem do que é seu.


Queremos, a cada gesto, criar mais valor para você.


 **Conta Corrente**
Várias vantagens em uma só conta.


 **Cobrança Bancária**
Aprimore sua gestão de cobrança com o Sicoob.

 **Investimentos**
As melhores opções para o seu perfil.

 **Sipag**
A maquininha certa para o seu negócio.

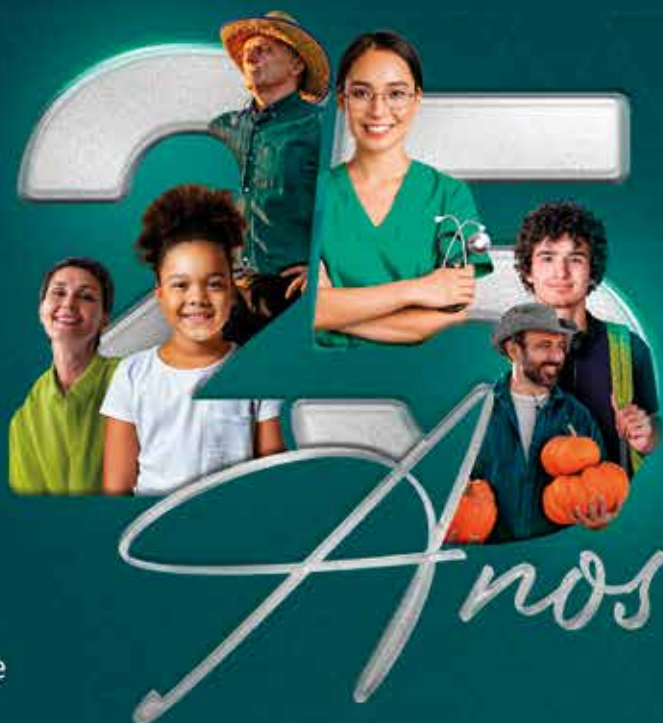
 **Consórcios**
Diversas opções, de acordo com o seu objetivo.

 **Seguros**
Cuidar do que é mais significativo em sua vida.

 **Previdência**
O melhor investimento no seu futuro.

 **Sicoobcard**
Compre do seu jeito.

 **E muito mais.**



EM RIO VERDE:
Praça 05 de Agosto
Bairro Popular
Buriti Shopping

25
Anos



SICOOB
Unidades

EQUOTERAPIA: TODO MUNDO ENTROU NA DANÇA

■ Por **Maria Laura**

A Equoterapia Primeiro Sorriso é uma parceria entre Sindicato Rural de Rio Verde e Prefeitura Municipal, atende 780 pessoas mensalmente, reabilitando e incentivando o convívio social. As ativi-

dades aplicadas são diversas para estimular a coordenação motora, flexibilidade, postura, maior consciência corporal, noções de espaço e diversão aos praticantes. Aproveitando as festividades juninas, a equoterapia promoveu uma Festa Junina, com todos os praticantes e familiares, estimulando a dança, brincadeiras, comidas típicas e todos os ritos que envolvem

uma boa festa.

As crianças se divertiram muito, sentindo a liberdade da dança, participando das brincadeiras e se deliciando com a comida caprichada. O presidente do Sindicato Rural, Olávio Teles, reconhece a



importância desses momentos na vida dos praticantes, ***“é bom ver a alegria deles em participar desse dia junino, tem criança dançando no ritmo da música, brincando na pescaria e aproveitando o cachorro quente, tudo é feito justamente com esse objetivo, vê-los contentes”***.

O que equoterapia e dança tem em comum?

Parecem distintas, mas tem muito em comum. Galopar em um cavalo ou mover-se de um lado para o outro no ritmo de uma música tem benefícios em comum para o corpo e a mente, a psicomotricidade é um dos exemplos. Em aspectos físicos, a psicomotricidade está associada a melhorar os

movimentos do corpo, a percepção de espaço em que o praticante está, coordenação motora e equilíbrio.

Na parte psicológica e emocional, proporciona a sensação de pertencimento, satisfação e independência de conseguir controlar os movimentos tanto quando está em galope, praticando a equoterapia ou na dança, acompanhando o ritmo da música.

O sorriso no rosto das crianças ao executar os movimentos da dança ou em estar em cima do cavalo, praticando a equoterapia com independência e a expressão de orgulho e satisfação da família em vê-los contentes e inclusos faz com que o trabalho prestado seja ainda melhor.



**MÁQUINAS, PESSOAS,
SERVIÇOS E RESULTADOS
TUDO CONECTADO,
AO SEU ALCANCE**



KM/RPM

**BEM-VINDO À
AGRICULTURA DIGITAL CASE IH**



**SEMPRE
CONECTADO**

PLANALTO

CASE IH

PADRONIZAR PARA MELHORAR

5 MILHÕES DE SEMENTES NÃO SÃO MIL QUILOS!



Há muitas vantagens nesse modelo seu Fernando. A principal, comparando o bag de 5 milhões de sementes entre o que é vendido por quilo, é o fechamento de custo por hectare que fica mais assertivo se feito por quantidade de sementes, pois não existe variação de PMS, mas sim um número de sementes por hectare. Você compra e recebe a quantidade pela qual pagou.

Hum, então ficou padronizado semelhante ao que já acontece na comercialização de milho, que é por quantidade de semente.

Quando a compra era por quilo de semente, existia uma variação de PMS, podendo um bag ser ou não o suficiente para plantar uma determinada área. Agora isso acabou! Comprando por quantidade de semente, a conta fica muito mais fácil e precisa. Não vai faltar e nem sobrar sementes. Quer um exemplo?!

Realmente! O cálculo vai ficar muito mais fácil! Eu sempre tive que ficar negociando de última hora pra comprar repique de semente e tive prejuízo com isso.

$$\begin{aligned} & 15 \text{ sementes / m} \\ & \times 20.000 \text{ (Ha)} \\ & = 300.000 \text{ sementes} \\ & \times 100 \text{ Ha (plantio)} \\ & = 30 \text{ milhões de sementes} \\ & \quad 15 \text{ milhões} \\ & \quad = \text{bags} \end{aligned}$$

Nossa João, muito obrigada pela explicação! Até agora eu estava confuso, mas depois dessa conversa nossa, me esclareceu muito! Agora vai ficar muito mais fácil de acertar as contas na hora de comprar minhas sementes.

Ainda tem mais, seu Fernando. Por ser bag, há uma maior agilidade no embarque das sementes, praticidade de operação e manuseio dentro da fazenda. Contribui até com a sustentabilidade, porque diminui bastante as embalagens a serem descartadas. A sua rentabilidade na lavoura será bem melhor! Isso vai facilitar o seu plantio.





QUIBE ASSADO

Foto: Tudo Gostoso



INGREDIENTES

- 500G DE PATINHO MOÍDO 2 VEZES
- 500G DE TRIGUILHO (TRIGO PARA QUIBE)
- 5 CUBOS DE CALDO DE PICANHA (CALDO KNORR)
- 1 MAÇO DE HORTELÃ BEM PICADO
- CEBOLINHA
- 1 MAÇO DE CEBOLINHA VERDE PICADO
- SALSA
- 1 MAÇO DE SALSA PICADO
- 1/2 CEBOLA RALADA (RALAR E DEIXAR ESCORRER A ÁGUA)
- SAL
- SAL A GOSTO
- 4 COPOS DE ÁGUA (MEDIDA DO COPO DE REQUEIJÃO)
- AZEITE
- AZEITE A GOSTO
- OPCIONAL: 2 COLHERES DE TEMPERO COMPLETO (TEMPERO MISTO)

MODO DE PREPARO:

DESPEJE O TRIGUILHO EM UMA VASILHA. FERVA A ÁGUA. APÓS LEVANTAR FERVURA ACRESCENTE O TEMPERO COMPLETO. APÓS FERVER, RETIRE DO FOGO E DESPEJE NO TRIGUILHO. MEXA BEM COM UMA COLHER E AGUARDE ESFRIAR, ACRESCENTE O PATINHO MOÍDO E MISTURE BEM COM AS MÃOS. FAÇA MOVIMENTOS DE AMASSAR. ACRESCENTE CEBOLA RALADA, HORTELÃ, CEBOLINHA E SALSA SAL A GOSTO E MISTURE.

FORRE O FUNDO E AS LATERAIS DE UMA MARINEX GRANDE, NÃO DEIXE A MASSA FICAR MUITO GROSSA NEM COM BURACOS. ACRESCENTE SEU RECHEIO FAVORITO (EX. CARNE MOÍDA, OU FRANGO). CUBRA O RECHEIO COM CATUPIRY. FAÇA A CAMADA DE CIMA, FAZENDO DISQUINHOS DA MASSA AMASSANDO BEM. FAÇA BURACOS COM UMA FACA DE COZINHA POR TODO O QUIBE E REGUE COM AZEITE A GOSTO. CUBRA O RECIPIENTE COM PAPEL ALUMÍNIO E LEVE AO FORNO PRE AQUECIDO EM TEMPERATURA MÉDIA POR 20 MINUTOS. APÓS ESSE TEMPO, RETIRE O PAPEL-ALUMÍNIO E DEIXE O QUIBE ASSAR OR MAIS 15 MINUTOS. RETIRE DO FOGO E DECORE-O COM AZEITONAS À GOSTO.



FOTOGRAFIA

**FOTO:
RENATO GUERREIRO**



Foto: Max Gomes



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612